

# A REGENERACÃO.

## JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

### ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 95000
SEMESTRE:	" 55000
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 100000
SEMESTRE:	" 55000

### REDACTORES PRINCIPAIS:

Drs. DIARTA PARANHOS SCHUTEL e BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO II. N. 171

Domingo 8 de Maio de 1870.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

### EXTERIOR.

#### Correspondencia de Paris.

Paris, 23 de Março de 1870.

(Conclusão.)

Parte dos jornais liberais, como já lhe anunciei, dão uma formidável batalha às intrigas orleanistas, assim como os dois ministros Darn e Buffet que as favorecem; os ataques contra esses Srs. vão se multiplicando, apesar da grande distribuição de dígitos e empregos dados aos seus amigos numerosos.

Os partidários dos príncipes d'Orléans, estão usando todos os meios para obterem sua entrada em França; os Orleanistas recorrem que em presença dos ataques da imprensa liberal M. Darn e Buffet se acham em necessidade de deixar o gabinete, e que farão grande transformação nos projectos dos principes.

Por ora estão livres, os Ministros, do fogo inimigo dos interpellantes na camara dos deputados de 10 dias do descanço, para preparar os projectos de leis promulgados; no dia 21 d'este mês, abrirão a sessão por uma interpellação sobre o conselho, pelos membros principais da oposição. Apesar de não haver debates na camara, os deputados trabalham com uma nervosa actividade; 27 comissões estão funcionando todos os dias, examinando os projectos de leis apresentados pelo governo e pelos membros da oposição, sendo 75 destes últimos. A comissão encarregada de examinar o projecto de lei de M. Glaize-Bizoin, pedindo a intenção de supressão do sollo nas jornais com exceção, acabou de concluir a admissibilidade deste projeto de lei; os ministros chamados por essa comissão para conhecer as intenções do governo a esse respeito, não derão sinal de menor oposição; isto da-nos a esperança de que o governo vai entrar num' via verdadeiramente liberal.

Os ministros disseram-se a fazerem votar as leis mais urgentes, assim como o balanço das despesas e receitas públicas; na proxima abertura das camaras é que se estudará a revisão de uma nova lei eleitoral.

Pequenas satisfeitas, se acham as Turberras do comportamento da rainha D. Isabel e de tal forma, que Napoleão III, se viu na necessidade de exprimir sua maneira de pensar a Don Francisco de Assis, por intermédio de um de seus generais.

Criegam as observações a ponto de ameaçar as reais personagens de deixarem esta capital, em presença de uma conducta que impedia no governo francês sua liberdade d'accão, relativamente aos refugiados hespéricos.

M. Outrey, conselheiro da Embaixada de França em Constantinopla, foi chamado aqui; uns dissem que sua presença no Quai d'Orsay (ministério dos negócios estrangeiros) era reclamada para dar esclarecimentos sobre o conflito existente entre os Armenios católicos. Outros ao contrário, dizem que M. Outrey, sendo interessado nos caminhos de ferro de Roumelie, veio dar informações sobre essa em-

pres. Dizem até que o dito Sr. Outrey abandonou sua posição diplomática, para ocupar o cargo de director da sua empresa.

A situação na Hespanha não melhora. O marechal Prim é pouco popular; provas materiais não faltam, a tal ponto que quando passeia em Madrid, injuriá-lo, e até há dias levou pedrada.

Serrano, seu prestígio, Montpensier com a morte de D. Henrique — não ha em Madrid um homem que tenha bastante ascendente moral para prevenir um movimento. É verdade que ha uma resistência material, mas n'um paiz onde a tropa faz pronunciamentos e que algumas vezes deixa um general sem um soldado, pouco ou nada vale.

Esses sintomas fazem-nos pensar que no fim da crise atingiu a Hespanha antes de sair do estado anomalo, em que acaba terá de lutar contra um período de violências e de sangue; esperamos portanto ver em breve o fim dessa comédia que se intitula: " Revolução Hespanhola."

Os gabinetes Cisleis-huniense e Transleithaniense, actualmente não parecem de acordo, sobre a quantida de deputados que se interessaram particularmente.

A questão de limites militares, vem aumentar as dissidencias existentes entre os gabinetes de Viena e Pesth. Os dois ministros de Fazenda M. M. Breith e Lomppa não se podem entender relativamente à repartição de quatro partes, das despesas pertencentes a Áustria e a Hungria. Supõe-se que M. de Breith não aceita a proposição como ministro de Fazenda Austro-Hungaria.

A bandeira da marinha de guerra Americana de novo aparece nas águas do mediterrâneo. O Franklin fragata a vapor, dessa nação, fundeu no golfo da Spazzi; provavelmente se recorreu a numerosas excursões feito pelo almirante Farragut no Oriente, n'aquelle ocasião corria que se tratava da compra de uma Estação Naval sediada a Malta, possessão Inglesa no mediterrâneo; a presença dessa fragata credito ao mesmo boato.

#### Correspondencia do Montevideó.

Montevideó, 27 de Abril.

Difícil, muito difícil é a missão do correspondente nestes países, nas circunstâncias actuais. No meio de uma barafunda de notícias, cada qual mais contradictória, derramadas diariamente pela cidade em um sem numero de boletins: amordaçado o unico jornal de oposição que existia, e cortadas as comunicações com alguns pontos do interior, como poderá o pobre correspondente tirar a limpo alguma coisa para transmitir a seus leitores?

Ha de lhe impingir muitas vezes seu cansaço, mas sempre contra sua vontade.

No dia 28 às 6 horas da manhã fundeu neste porto o vapor Galgo, trazendo o seu bordo S. A. o Sr. conde d'Eeu. S. A. foi logo comprimentado a bordo pelo pessoal da Legação, Estação Naval, Repartição Fiscal, Quartel General do comando Militar, Vice Consulado e Comissão dos Brasileiros residentes. As 8 horas S. A. desembocava em um dos escadarias da capitania do Porto, e se dirigiu a pé para a Legação. No cheio fazia guarda de honra o batalhão de polícia em grande uniforme, o qual mettido em colunna acompanhava S. A. até à legação.

A comissão de que já lhe falei e que havia levantado uma subcrição entre os brasileiros para o recebimento do príncipe, havia deliberado mandar celebrar um Te-Déum na Igreja Matriz, expedindo convite que 800 convites!

S. A. marcou que no meio dia teria logado a sua visita oficial ao presidente, e a uma hora o Te-Déum.

A hora conveniente saiu S. A. da Legação, acompanhado por numerosa comitiva, e seguiu a pé para o palácio do governo. Ao passar pela casa da Repartição fiscal que estava brilhantemente embandeirada, e ornada a frenete com ricas colchas de seda, foi surpreendido por uma chuva de flores que eram lançadas por quasi todas as Sras. brasileiras residentes neste cidadade, adrede convidadas pelo chefe e alguns empregados d'aquele repartição para tal fin.

No grande palacio da casa do governo, a sala da recepção, o I. batallão de guarda nacional, que fez a S. A. as horas devidas. O príncipe converteu familiarmente com o presidente por espaço de meia hora, fallando puro hespahol. Quando S. A. quis retirar-se, o presi lente lhe disse que se era do gosto de S. A., elle o acompanharia para o Te-Déum, devidamente que o príncipe aceitou e agradeceu.

Ao sahir S. A. a casa do governo, teve uma nova surpresa em ver que uma brigada composta do batallão Urbano, 2.º de caçadores, e um parque de artilharia, tudo em grande uniforme, formavam alas até a porta da Matriz, e que quasi todo o belo sexo de montevideanos havia asturado para as janelas das ruas por onde lhe passava o cortejo, avido de contemplar o jovem general vencedor de Lopez.

Ao Te-Déum concurseram todos os brasileiros aqui residentes ou com carácter oficial, o corpo diplomático, os ministros, os senadores e representantes da república, grande numero de funcionários públicos, particularmente militares, e uma concorrência de Sras. e Senhoritas (como aqui chama as donzelas) extraordinária, trajando com um luxo admirável.

Logo que finiou a cerimônia religiosa, S. A. com sua comitiva se dirigiu para a Legação, tendo-se separado a porta da igreja, do presidente, que, com os ministros e mais funcionários se dirigiu à casa do governo.

As tropas reuniram-se na praça da matriz, o depois foram passar em continência pela frente da nossa Legação, onde S. A. recebeu essa delicada atençao do presidente da república em uma das janelas da sala principal. Pouco depois o Sr. Conde d'Eeu vestido à paisana montou a cavalla, acompanhado do Sr. Vasconcellos, secretario da Legação, e alguns outros cavalheiros, e foi fazer um passeio até ao Passo de Molino. De volta à Legação, serviu-se jantar para o qual foram convidados os Srs. Barões de Amazonas e de Mauá; chefe de divisão Pereira Pinto; coronel comandante militar; chefe da repar-

tigão fiscal, capitão de mar e guerra Barbosa; dito Salazar; o cirurgião de quadra Dr. Ribeiro d'Almeida, médico de S. A.; o ministro Gondim e seu secretario com suas Sras. e mais algumas pessoas da comitiva do príncipe. O jantar findou às 8 horas e meia, e em seguida todos se dirigiram ao teatro de Solis onde havia uma representação em grande gala oferecida a S. A. pelo respectivo emprezario.

Os camarotes estavam literalmente cheios de tudo que é melhor tem a sociedade montevideana pelo que diz respeito ao bello sexo: todas as famílias brasileiras ali se achavam, assim como grande numero de oficiais orientaes dos corpos da guarnição, em grande uniforme, ocupavam quasi toda uma ordem de camarotes. S. A. assistiu a todo o espetáculo da tribuna do presidente tendo este à sua direita.

No dia seguinte S. A. foi almoçar na magnifica quinta do Sr. Bouchard, a convite desse mesmo Sr.; & uma hora achava-se de volta na Legação, e meia hora depois partiu para o Rio de Janeiro a bordo do Galgo.

O dia 23 foi um verdadeiro dia de festa para esta cidadade: e todos os cidadãos se reuniram para que os pregaos podermos comparecer; muitas casas de comércio fizeram o mesmo, incluindo todas as brasileiras, e o povo apinhava-se pelas ruas e praças para ver o jovem general.

S. A. quis deixar marcada a sua passagem por Montevideó com um acto de verdadeiro príncipe. Na vizinha que o presidente lhe fez na Legação, S. A. lhe pediu o perdão soltura de todos os prezos políticos que se acham em férias, sob a condição de os levar para o Brasil ou seguirem para Europa até que acabasse as perturbadoras políticas que affligem este pobre paiz. S. A. só conseguiu esse favor para um capitão que militou no Paraguai, prezado ultimamente por suspeitas, os mais o governo recusou soitais a protesto de que estavam envolvidos em processo e eram necessarias suas declarações etc.

Os blancos que arrastravam pelas ruas de Montevideó a bandeira brasileira, que cheia de piratas à corte do Rio de Janeiro, que queimavam em público os tratados com o Brasil, são os mesmos por quem o espozo da futura Imperatriz do Brasil se empelhou para os livrar dos calabouços em que se achão!

29 de Abril.

Aparicio, arrebanhando gado e cavalhadas, evitando sempre as forças do governo, e levantando soldados com os peões das estâncias que obriga a seguir-me, passou ao norte do Rio-Negro parecendo dirigir-se a Paysandú ou Salto, mas não aconteceu assim.

Aproximou-se à costa do Uruguay para ali receber os novos contingentes passados de Entre-Rios e fazer junção com Benites e Múniz. Reunidos todos, dizem que em força de 700 homens, o que não creio, parecendo-me que devem ter mais, forão pôr sitio à villa de Mello.

O general Carabalho organizava suas forças no departamento de Paysandú para seguir na perseguição de Aparicio. Este porém parece que tem o dom de se fazer invizível com toda a sua gente, porque nem o general Castro,

## INTERIOR.

## Correspondencia do Rio do Janeiro.

Corte 2 de Maio de 1870.

No dia 19, do passado fez sua entrada triunfal a brigada do comando do coronel Francisco Lourenço, composta dos batalhões de voluntários ns. 35, 12 e 46. A população desta corte tributou aos bravos defensores da honra nacional, todas as manifestações de apreço que esteve ao seu alcance, para saudar o regresso à pátria dos heróis da perdida campanha do Paraguai.

No arsenal de Marinha, onde estavam formados o batalhão Naval e as companhias de artifícios, recebeu os Sua Majestade o Imperador, com seus aidantes de campo, semanários, alguns dos ministros, oficiais de mar e terra, e grande número de cidadãos.

Depois de um laconico discurso, e de abraçar os commandantes dos batalhões, Sua Majestade deu lugar às comissões patrióticas, que, dirigindo entusiasticas palavras às phalangas vitoriosas, correram as bandeiras, roupas pelas balas inimigas, com ricas grinaldas de louros.

Os vivas eram incessantes, nos voluntários, ao exército, à armada, ao Conde d'Eu, ao general Osorio, e ao visconde de Peláez.

No meio das salvas e foguetes, entre vivas e flores, sob abraços de bandeiras e fitas, percorreu a brigada as ruas designadas pelo programma, parando a todo o instante para ouvir as expressões de reconhecimento deste generoso povo.

— A 16 te passado falecerem o Dr. Jóso José Coutinho, de uma moléstia originada de profundos desgostos causados pela injustiça dos homens à quem tem sido entregues os destinos deste pobre

— tipo da bondade e da honestidade desse servidor do Estado, nada deixava a sua numerosa e desolada família, senão a fama de uma vida pura de qualquer mancha, e o exemplo da resignação ante a mais clamorosa iniqüidade.

Assiduo no trabalho apesar dos desabores que o convidaram, o Dr. João José Coutinho, por assim dizer, morreu no posto oppondo à força da dor moral que o opprimia, o esforço de sua actividade intoliente.

Uma lagrima sobe a sepultura de tão distinto brasileiro!

— Também sucumbiu no dia 29 do mês passado, vítima de um ataque cerebral, o presidente da província do Maranhão, Dr. Brás Florentino Henriques de Souza, que, como lente catedrático de direito civil da facultade do Recife, firmou o seu acto de renúncia quando era tempo!

Eis porque aqui todos escarnecem e fazem ponto caso do Brazil e dos brasileiros. Não garanto esta notícia, e ainda direi mais, duvido de sua veracidade apesar de ser afirmada por pessoas que se dizem também informadas; entretanto entendi que não devia deixar de consignar-a nesta correspondência.

— A questão da crise monetária está na mesma. A assemblea legislativa tem-se ocupado d'ella até em sessões secretas, mas ainda não apareceu o público o resultado.

30 de Abril.

— Aparicio atacou a villa de Mello com forças superiores a 600 homens. Foi repelido, segundo as partes officinas, e acampou nas proximidades; avizinhando-se porém o coronel Maximo Perez com sua columna, levantou acampamento e retirou-se não se sabe para onde. Verificou-se a notícia que lhe deu o aprisionamento do piquete do 1.º de caçadores.

Bastaria e outros chefes blancos, passarão o Uruguai à frente de uns 200 homens, ignorando-se que rumo tomarão.

— Lopez Jordan marchou de Conceição do Uruguai com toda guarda nacional, obrigando a pegar em armas tudo que vesta calça e pôde, com uma espingarda. Juíga-se que vai ao encontro do general Mitre, ou tenta internar-se pela campanha para levantar mais gente e causar as forças do governo nacional.

## MUTILADA

Como sabe, S. Ex. fez justiça a quem merecia, incorrigido por tal ato no desgraçado do Sr. Manoel José de Oliveira, que entendia poder subordinar a rectitud e independencia de carácter de honesto e ilustrado presidente da província aos caprichos de um mandado caricato, das chicanas de um rabula de aldeia.

Ainda mais: S. Ex. demitiu ultimamente do lugar do collector das rendas provinciais do S. Francisco, a um irmão do dito Sr. Manoel José do Oliveira. Não podia, por conseguinte, deixar de ser um pessimo administrador de província.

“Não attendeu, porém, o Sr. Oliveira a que essa demissão foi motivada por uma representação da maior e melhor parte dos habitantes daquella cidade contra os abusos e tropelias do empregado demitido, representação levada no conhecimento de S. Ex. pelo Sr. Dr. Fonseca Galvão, amigo do Sr. Oliveira, e quem este codeu generosamente na cámara temporaria a endear que lhe pertence *et par droit de conquete et par droit de naissance!*”

Ja ve como a vermelha gosta do larva a rôpa suja na praça publica.

Si o Sr. Manoel José de Oliveira é mandão de aldeia ou caricato, para que lhe deram tanta importancia? Ou foi depois da presidencia Araújo Lima que o mandão se virou curioso?

Aproveitaram o merito e influencia do homem, curvaram-se submissos à sua superioridade moral, e agora resgem porque o vento sopra d'outro lado negando-lhe tudo quanto outrora lhe concederam e confessaram?

Nada, meus Srs., para mim e Sr. Manoel José de Oliveira não tem grande nem perdido um centílo do que era. Vale joão o que honten valia.

— *Fervetopus* O ex-membro da justiça, conselheiro Alencar, feriu com a escólio dos senadores pela província do Ceará, saiu hontem no *Jornal do Comércio* a praça publica para anunciar que vai revelar as paixões ocultas que determinarão sua exclusão.

“Abrirei nos contemporaneos, (diz S. Ex.) as paginas de um livro que eu havia e é isto para o futuro.

“Acredito que não serão paginas perdidas para a história deste país; aquelas que se derem no trabalho de as folhear conterão que essa condenação de meu ministério foi logica. Eu a esperava como a consequencia necessaria de alguns actos de energia e moralidade que praticiei no governo.”

A alusão é manifesta ao chefe do Estado, Erasmo repara. Nem o Sr. Alencar especula com as conveniencias; logo no começo do seu artigo descarregou despejado golpe na sua vítima:

“E acto de um poder irresponsável ate mesmo em seus caprichos. Acredito que muitas vezes elle tem a innocencia da sorte.”

No descomendimento da linguagem usou lhe escapou o mote! Em sua indignação apolinera, o alto ex-ministro do Sr. D. Pedro 2º esquece a condenação que outrora lavrou contra as palavras — *escólio menos acertado* — por offensivas da Coroa, e vem hoje inspirado pelo ridiculo sentimento do despeito, insultar a quem não errou zurdando a hypocrisia mascarada em devoção a príncipios que nunca se acautou. Recorra embora ao heroico remédio da satyría, à *utin' ratio peccatum*, ali está o juizo de um porventado para applaudir o justo castigo da ignorância.

A transferencia da saída deste paquistão *Iudicium permissum* escrever mais algumas lighas emeditadamente à missiva de 30 do proximo passado.

— No jornal de hoje 16 — a correspondência costumada, desse capital.

Já se sabe do que trata. Endereçou os presidentes; estabeleceu o chefe do partido conservador Manoel José de Oliveira; lamenta a retirada do ultimo administrador; consola-se com a lembrança de que o pessoal Conde, quem os capitais permanecerão só com melhores portanto a substituição encarregada, para peior. Feliz quadra!

nem Maximo Perez, nem outros chefes que andam em campanha, ainda lhe poderá dar alcance.

D. Nicomedes Castro comandante da mencionada villa, partiu que as forças de Aparicio lhe haviam tomado um piquete composto de um oficial e 20 praças do 1.º batalhão de caçadores.

O 1.º batalhão de guarda nacional dessa cidade, marchou hontem para Florida, indo pela estrada de ferro até las Piedras.

Aquartelou-se o 2.º batalhão da mesma denominação.

A bordo de um vapor da carreira do Uruguay, desobriu e tomou o governo argentino quatro caixotes com duzentas espingardas de fuzilística, destinadas aos blancos. Foi prezado o comandante do vapor e outras pessoas complicadas no negocio.

Tendo tido denúncia o governo argentino de que nas ilhas de Camadão situadas na Bocca do Grussu se formava um contingente de blancos para passar a esta república, mandou ali um vapor com o comandante Garmendia e 100 praças do batalhão de polícia. Na realidade ali encontrou 29 emigrados orientais, e algum armamento e munições; todos se entregaram sem resistência, menos um que disparou um tiro sobre um capitão da força, escapando este milagrosamente, mas ferido gravemente seu exressor com um tiro de revolver. Foram todos conduzidos para Buenos-Aires onde se acham presos.

— De Entre-Rios pouco adiantou as notícias.

Lopez Jordan, passou uma nota ao presidente da confederação dando-lhe parte da sua elevação ao poder, e protestando acatamento no governo central da confederação. O governo argentino não quis reconhecer a Lopez Jordan como governador, e lhe intimou que renunciasse o governo: este parecia ter desejado assim protetor, mas

— *que o governo deixa de ser o governo de todos* — e desejando a guerra ao governo nacional.

O general Galaza, um dos homens de maior prestígio em Entre-Rios, declarou-se contra Lopez Jordan assim como o coronel Barragan e apresentou ambos ao general Emilio Mitre comandante das forças expedicionárias do governo central: estes dois caudilhos são os únicos capazes de levantar em massa toda a província contra Lopez Jordan por seu grande prestígio e popularidade. O comandante do parque de artilharia Entre-riana com 800 homens que tinha sob suas ordens, dizem se declarou também a favor do governo nacional, e tanto apunhado um capitão que havia entrado no assassinato de Urquiza, o fuzilaria imediatamente.

O general Conesa à frente de uma forte divisão do Paraná organizada por ordem do governo central, pôz já as fronteiras de Entre-Rios. Ao entrar nessa província fez uma proclamação chamando o povo às armas contra os assassinos do general Urquiza.

O general E. Mitre conserva suas forças acampadas nas proximidades de Gualeguaychú, esperando cavalaria para abrir as operações sobre Lopez Jordan, por isso que a maior força de que dispõem é infantaria, e este só tem gente a cavalo.

O general Gelly e Obes embarcou para Corrientes, onde vai tomar o comando em chefe das forças que operam por aquele lado.

O governo argentino comprou 1.500 sabres e cinco milhões de espingardas fulminantes para espingardas. O mesmo governo mandou aquartelar um batalhão de guardas nacionais para fazer a guarnição da capital.

Em Buenos-Aires embarcou mais um batalhão e seis bocas de fogo rápidas sob o comando do coronel Garmendia com destino a Gualeguaychú.

Organisa-se na mesma cidade um batalhão de 600 praças com contingentes tirados da guarda nacional, devendo marchar para Entre-Rios logo que esteja pronto.

O Dr. Dioges Jose Urquiza, unico filho do governador de Entre-Rios que escapou no punhal dos assassinos, publicou um manifesto a seus compatriotas, incitando-os a vingarem a morte de seu pai e irmãos.

O partido branco, aliado de Lopez Jordan, está desesperado com as medidas tomadas pelo governo argentino. As costas de Entre-Rios pelo lado do Uruguay, estão quasi todas ocupadas por forças argentinas, e por tanto impedidos os blancos de cá de receberem recursos e gente dos blancos e federais de lá. Além disso os vapores de guerra argentinos cruzam constantemente o Uruguay registrando quanta lancha ou embarcação encontram.

O governo oriental já tem tres vapores armados, e acha-se em ajuste para capturar outro com o mesmo destino.

Voltarão os dois plenipotenciários oriental e argentino do Paraguai, sem terem podido concluir as negociações com o Sr. Paranhos. Parece que estes lhes tocaram propósitos para que elle, não tinhão instruções.

Dizem os jornaes de hoje que a todo o momento é esperado de Assumpção o vapor *Princesa* que ali servia de navio chefe, comandado a seu bordo o chefe Paranhos e a deputada M. Luchi que se demorará em Montevidéu alguns dias para depois seguir directamente para Europa. Co*pela boca pequena* q.º, attendendo a falta de meios em que se achava essa hera, para efectuar uma viagem à Europa com 5 filhos, o Sr. Paranhos, com consentimento do governo Imperial, lhe mandava dar pelas despezas secretas da missão especial, a quantia de 10.000\$ rs. ! Luchi, a adultera a prostituta de Paris, amazia de Solano Lopez, a perseguidora dos desgraciados prezeiros brasileiros, a víbora de maus instintos, o aujo máu do Paraguai, é tratada a bordo do navio almirante

*luchão*.

— *recepção* a bondade e da honestidade desse servidor do Estado nada deixava a sua numerosa e desolada família, senão a fama de uma vida pura de qualquer mancha, e o exemplo da resignação ante a mais clamorosa iniqüidade.

Assiduo no trabalho apesar dos desabores que o convidaram, o Dr. João José Coutinho, por assim dizer, morreu no posto oppondo à força da dor moral que o opprimia, o esforço de sua actividade intoliente.

Uma lagrima sobe a sepultura de tão distinto brasileiro!

— Também sucumbiu no dia 29 do mês passado, vítima de um ataque cerebral, o presidente da província do Maranhão, Dr. Brás Florentino Henriques de Souza, que, como lente catedrático de direito civil da facultade do Recife, firmou o seu acto de renúncia quando era tempo!

— A questão da crise monetária está na mesma. A assemblea legislativa tem-se ocupado d'ella até em sessões secretas, mas ainda não apareceu o público o resultado.

30 de Abril.

— Aparicio atacou a villa de Mello com forças superiores a 600 homens. Foi repelido, segundo as partes officinas, e acampou nas proximidades; avizinhando-se porém o coronel Maximo Perez com sua columna, levantou acampamento e retirou-se não se sabe para onde. Verificou-se a notícia que lhe deu o aprisionamento do piquete do 1.º de caçadores.

Bastaria e outros chefes blancos, passarão o Uruguai à frente de uns 200 homens, ignorando-se que rumo tomarão.

— Lopez Jordan marchou de Conceição do Uruguai com toda guarda

O Conde d'Eu recebeu das mãos da consorte no dia em que chegou, a medalha do mérito militar.

Hoje desembarca, digo, faz sua entrada triunfal a brigada do coronel Pinheiro Guimarães.

Os amigos deste illustra patriot prepararam-lhe recepção condigna.

No arsenal, uma das muitas comissões que devem felicitá-lo, oferecerá ao bravo voluntário as veneráveis cravéjadas de brilhantes, com que é condecorado, e nos corpos do seu comando corôas e bouquets de primoroso valor artístico.

De todas as associações científicas, se apresentarão representantes para acompanhar a brigada, cujo chefe é um medico, leite, e litterato distinto. Francisco Pinheiro Guimarães é um nome caro aos fluminenses.

## NOTICIARIO.

Consta-nos que em dias da semana que hoje finda o cidadão Félix Maria de Noronha, apresentará a S. Ex. o Sr. Dr. Manuel Vieira Tosta, uma representação documentada contendo inventário do Estudo Maior de 2.ª classe José da Silva Torres, adjunto de ordens da presidência.

Chamamos a atenção das autoridades competentes para o inqualificável abuso praticado por um tal Sr. Gregorio Joaquim Celião de ressalvar o juizo, aceitando presentações para assistir a formigões de culpa, assigar defesa, e para outros efeitos, sem punição, ou honesta exposição do juiz.

Por seu modo o Sr. Gregorio usa de um privilegio de advogados formados ou provisionados e offende interesses da renda pública, furtando-se ao pagamento de um imposto.

Diz-se que o referido zangão do foro é socio gerente de uma comunilata da qual fazem parte comunilatários de gravata lavada.

## PART COMMERCIAL.

**Tabella da partili e chegada das malhas das Agencias abaixo mencionadas.**

### S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19 e 5. Chega à Capital nos dias 10 e 24. Esta linha comprehende malas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Camboriú, Itajahy, Itapocoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malade S. Francisco para a colónia D. Francisca.

### LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega à Laguna à 5, 12, 20 e 28.

Chega à Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende malas para S. José e Garopaba, conduz correspondências para Gaubôa, e Villalba. No meze de Fevereiro a partida da capital será no dia 25 e de Laguna para esta no dia 28.

### TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 24. Chega a Torres à 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 28. Chega a Laguna a 17 e 28.

Lê-se no Despertador de 6, um ofício de comunicação de exercício da S. Ex. o Dr. M. Vieira Tosta às repartições militares, assignado pelo Sr. ajudante d'ordens da presidência João da Silva Torres.

Isto não fez especie; o Sr. ajudante de ordens devia saber que os ofícios de posse de administração expedidos pela secretaria às repartições e autoridades civis, são assignados pelo próprio presidente, e que semelhante comunicação é feita pela sala d'ordens, por ordem do dia.

Se não sabia disto, porque não procurou guiar-se pelos precedentes?

O Promotor Publico da comarca de Itajahy consultou à presidencia se cabia recurso de decisão do juiz de uírito, em grau de recurso!

Isto se verifica pelo ofício de S. Ex. publicado no Despertador de 6 do corrente.

O Sr. V. Tosta fundado no Decreto de 2 de Outubro de 1856, respondeu negativamente.

Em nosso conceito, a consulta não merecia resposta, mas sim uma portaria de demissão.

E que tal o orgão da justiça publica, em Itajahy ??!

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado o bacharel Francisco Ferreira Correia presidente desta província.

Hontem pela manhã entrou da costa o transporte Galo, não recorrendo à correspondência daquella procedência, mas a esperamos no Presidente que saiu no dia 6 para o sul.

Entrou antes de hontem do sul o paquete Guaporé, trazendo-nos notícias e jornaes até 4 deste meze; o mais importante será encontrado na nossa correspondencia de Montevideó.

Esta malha comprehende correspondências para o Araranguá.

CAMBIOS E MTAES			
Sobre Londres 24—Onças 32.000 Libras 105000			
PREÇOS CORRIENTES			
Gêneros nacionais			
Aguardente	Medida	400	440
Amendoim	Saco	48000	48200
Arroz	"	90000	103000
Assucar branco	Arroba	4500	6500
Dito maseado	"	35000	35200
Ararata	"	45500	5000
Café	"	65000	75000
Cal	Moio	30000	30800
Carne secca	Arracha	35000	45000
Cebó coado	"	75000	88000
Courios	Libra	280	320
Farinha de mandioca	Saco	15000	45500
Favas	"	3500	36400
Feijão	"	65000	75000
Gomma	"	35200	35400
Graxa	Arroba	45500	55000
Milho	Sacco	65000	75000
Melado	Barrel	10000	105000
Pramônées de cedro	Duzia	30000	21500
Ditos de canella	"	25000	245000
Costadiño 20 palmos C. P.	Duzia	135000	148000
Toros de cedro de 20 palmos de 15/45	Um	115000	128000
Toros de Ipê e Carne de 3/4 a 1/2	Um	40000	65000
Tapioca	Libra	4000	500
Varas	Cento	45000	17500
Viges de 25 a 30 palmos de 1/2	Uma	58000	65000
Ripas	Cento	48000	62000
Sealho garuba C. P.	Duzia	85000	95000

Taboad canela	Duzia	38500	408000
de 12 pol.			
de 25 a 30			
palm. e 3 pol.			
de grossura	Duzia	38500	408000
Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa	4800000	4800000
Dito de peixe	Medida	15700	15700
Bacalhão	Tina	285000	305000
Cerveja	Duzia	95000	95000
Earinha de trigo	Barrica	330000	323000
Kerosene	Lata	128000	128000
Sal	Alumare	8900	8900
Vinho tinto	Pipa	260500	260500
Dito branco	"		

Um novo motivo de comprazer tem hoje em anunciar mais um acto do phis-  
tropia e humanidade.

Tendo um dia desta semana sido tra-  
zida à capital uma pardinha, assim de-  
ser vendida para satisfação de comprado-  
res de seu senhor, residente em S. José, a generosidade despertou-se na  
coração de alguns circunstantes, que  
agenciamdo uma subscrição entre amig-  
os e conhecidos em poucos momentos,  
foi prefeita a quantia de 70.300 re-  
ais, necessária pa a cumprimento da divida,  
ficando a pardinha liberta.

Em nome dos principios liberaes e  
da dignidade do paiz, damos nossos  
louvores a esses dignos cidadãos que  
assim mostram a nobreza de seus senti-  
mentos.

O Sr. Manoel José de Oliveira, na  
sessão de 5 do corrente, requereu que  
se pedisse à presidência da província  
cópia dos pareceres da 1.ª secção da  
Directoria da Fazenda Provincial, relati-  
vamente à liquidação que na dita  
repartição se estava procedendo sobre  
o requerimento do Dr. Henrique Schulte,  
que pediu o pagamento das terras

"Angelina."

E' realmente notavel este requeri-  
mento e *traz agua no bico*.

A assemblea provincial, no dia 5 do  
corrente, já sabia que se havião dado  
pareceres na 1.ª secção da Directoria da  
Fazenda, e só no dia 6 é que os mes-  
mos foram remetidos à Presidencia e sahi-  
ram da repartição.

Por onde soube a Assemblea da  
existencia dos pareceres?

Estaria elle em relações com o inter-  
ior da repartição?

On que sabe se algum dos pais da  
mata, é pra presidente?

Igualmente os empregados da direc-  
toria que lhes é vedado comunicarem  
seus actos, auts de serem elles  
publicados, isto é, expedidos?

O que dirá a isto o Sr. Director da  
Fazenda Provincial e o Exm. Presidente  
da Província?

Qual o empregado que tão grande  
interesse teve em informar a assemblea?  
O que nos dirá a isto o Sr. Paulisséa,  
o mais acerrimo e tenaz oposicio-

nista do pagamento das terras do Dr.  
Henrique Schulte?

Teria S. S. levado sua vingança ate  
ai?

Certainamente o Sr. Paulisséa não po-  
terá esquecer des brios e dignidade  
do antigo funcionario que é.

Mais de espaço e conforme os escla-  
recimentos que obtivermos sobre a ma-  
teria, della fallaremos.

## EDITAIS

A Camara Municipal desta cidade  
faz saber, que na forma de seu acor-  
dão de 15 do passado, tem de con-  
tratar por empreitada com quem con-  
vier a reconstrução das duas pontes  
na rua do Presidente Coutinho, desta  
cidade, sob condições que serão pre-  
sentes nesta Secretaria, bem como as  
plantas para as mesmas; acitando  
propostas em carta feixada até o dia  
15 do proximo mês de Maio.

Secretaria da Camara Municipal da  
cidade do Desterro, em 30 de Abril  
de 1870.

O Presidente

Joaquim de A. Gama Lobo d'Eça,

O Secretario

Domingos G. da Silva Peixoto.

**P**ELA Meia de Rendas Provincias  
desta Capital, se faz publico  
que do primeiro de Junho pro-  
ximo futuro em diante, durante  
o prazo de trinta dias úteis, terá  
lugar á boca do cofre, a cobrança do  
segundo semestre do imposto sobre  
os preços Urbanos, ou seja os referi-  
dos dias das nove horas da manhã as  
duas da tarde, devendo os contribui-  
tes pagar dentro do referido prazo sob  
pena de não o fazendo serem obri-  
gados com a multa de cinco por cento  
e execução.

Meia de Rendas Provincias da Ci-  
dade do Desterro 30 de Abril de 1870.

O Administrador Thesoureiro

Cipriano Francisco de Souza.

*Embarcações despachadas (para sahi-  
rem) nos referidos dias.*

28 de Abril. — Laguna dito Santo  
Antonio, 17 tons, m. J. D. Soares,  
e. lastro.

--Rio de Janeiro—patacho Oliveira  
120 tons, m. J. F. da Silva e. more-  
dorias.

--Itajahy híate Berlink 1.º 25 tons,  
m. M. B. da Silva e. lastro.

--Laguna--dilo Andorinha 17 tons,  
m. J. A. da Costa, e. lastro.

30.—Itajahy brigue Fraga 1.º 190  
tons, m. G. P. de Souza, e. carne  
seca.

-- Itapacoroy híate Voador, 23  
tons, m. J. Natividade, e. lastro.

3 de Maio.—Montevideó brigue di-  
namarquez Johanna, 275 tons, m.  
M. Olsen, e. generos do paiz.

— Cambriu híate Amisade, 18 tons,  
m. J. V. de Amorim, e. lastro.

— Araranguá dito Senhor dos Pas-  
sos, 29 tons, m. J. F. Capella, e. lastro.

4.—Pesa barca americana Draco,  
258 tons m. A. M. Bruby, e. com o  
mesmo producto.

5.—Rio de Janeiro—patacho no-  
rueguessa Gerda, 131 tons, m. Olsen  
e. carvão.

— Rio Grande—brigue norte allem.  
Lina 201 tons, m. G. Liaderboon e.  
carvão.

6.— Cambriu—híate Camarão, 15  
tons, m. T. S. da Costa, e. lastro.

## MUTILADA

## ANNUNCIOS.

## DECLARAÇÃO.

Os abaixo assinados, filhos e unicos herdeiros do falecido João da Silva Ramalho Pereira, declarão para conhecimento do commercio desta província, que, por procuração data da de 29 do corrente mês, constituirão o Sr. Francisco Daniel Anderson gerente da fabrica de pilar arroz, que possuem nesta villa, o qual se acha habilitado para fazer todas as transações concernentes ao tráfego, conservação e aumento do mesmo estabelecimento, que continua a trabalhar como até aqui.

Os bens dos abaixo assinados são garantia dos actos, que no giro do seu negocio praticar o dito gerente.

S. Miguel, 30 de Abril de 1870.

Joaquim da Silva Ramalho.

Henriqueta da Silva Ramalho.  
Anna Benedicta Ramalho da Costa.

## Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A festa da Vera Cruz que se costuma celebrar na igreja do Menino Deus no dia 3 deste mês, será transferida para o dia 8, por ser dia santo, e convida-se a todos os irmãos para comparecerem a esse acto religioso, revestidos de balandrão; bem como aos mais fieis abraçarem essa solemnidade.

No dia 10, a história da mesma igreja se achará o abajo assinado, às 10 horas da manhã, para receber e abonar os anuaes dos Irmãos que quizerem pagar.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Deserto, 1 de Maio de 1870.

O Secretario,

J. J. d'O. Tavares.

## Vindo no brigue Othelo do Rio de Janeiro

No mesmo armazem se encontra um grande sortimento de:

Papel almox pautado, de 1.ª e 2.ª qualidade.

Dito de pezo pautado, branco e azul, de diversas qualidades.

Dito de dito, chamalote, pautado e liso.

Dito dito xadrez.

Dito de cōres.

Dito holanda, e meio holanda.

Dito lustre.

Dito mata borão.

Dito para cigarros, branco e pardo.

Dito de linho, pautado.

Dito em caixinhas.

Mariaes de Missa, e Horas Mariannas.

Letras em branco.

Conhecimentos.

Grande porção de tintas de copiar.

Dito Monteiro.

Dita encarnada.

Dita carmin.

Dita azul.

## GRANDE SORTIMENTO!

DIA

## Seccos e molhados chegado do Rio de Janeiro pelos navios Pery e Othelo.

Para a casa de Antonio Rodrigues de Oliveira

13 RUA AUGUSTA 13

Vinhos superiores do Porto, finos, em caixas.

Ditos de Lisboa, tinto e branco, superiores, em pipas e barris de 5.º

Dito Liberdade do Alto Douro verdaçado.

Dito do Mediterrâneo, branco e tinto, em pipas e barris de 5.º

Dito de Bordeaux, em quartellas e engarrafado.

Vinagre tinto e branco, de Lisboa, superior, em barris de 5.º

Cognac superior, de div. marcas.

Ginebra Hollanda, superior.

Dita Altona.

Cerviça ingleza, branca e preta, de diversas marcas.

Azeite doce de Lisboa, superior, em barris de 5.º

Dito de Plagniol, engarrafado.

Sardiñas de Nantes.

Ancoñeras de aceitonas, superiores, do Porto.

Mostarda ingleza em pó, superior.

Kerosene de 1.ª qualidade.

Ameixas em latulhas.

Marmelada de Lisboa, superior, em latulhas.

Pimenta do reino.

Sal fino.

Chá Hysson, de 1.ª e 2.ª qualidade.

Dito nacional.

Grande porção de caixas de vellas, de 22 e 24 libras.

Idem de sabão amarelo, de 1.ª qualidade.

Idem Oleina.

Vellas de composição.

Grande porção de gaiolas americanas de arame.

Epanadores de penas, superiores.

Papel amarelo para embrulho, de todos os tamanhos.

Grande sortimento de charutos, de todas as qualidades, em caixas e massos.

E muitos generos mais pertencentes a este negocio, que se vendem por atacado e a varejo, a vontade do com prader, e por preços muito razoaveis

13 RUA AUGUSTA 13

Attention!  
Depósito da Imperial Fábrica de Cigarros da Floresta na Corte.

Se encontrará sempre um grande sortimento de cigarros de papel, muito frescos, de todas as qualidades, que se vendem por atacado e a varejo e por preços muito commodos, no armazem da

13 Rue Augusta 13

RODOLPHO HELM E COMP. participam ao commercio, que o Sr. Jul. Voigt está autorizado desta dia em diante a assinar por procuração nossa firma comercial.

Desterro, 2 de Maio de 1870.

640 rs. a libra.

CRACKNELL'S

Lacre

Envelopes de varios tamanhos.

Obreis de todas as qualidades.

Borrachas de Faber.

Lápis de dita.

Ditos de Faber.

Vidros de gomarabia e pincel.

Penas Mallatt.

Caquetas de diversas qualidades.

Limpadores para peanas.

Lapizeiros, cabo de marfim, ingle-

zes.

Ditos, de dito dito, franceses.

Típmanos.

Reguas de varias qualidades:

Pastas de oleado.

Entiquetas.

Senanários para notas.

Um grande sortimento de livros

em branco de todos os tamanhos: sen-

do de papel de holanda, meio holanda,

de linho, e almanço; e maiores e objectos

mais proprios para escritorio que se

vendem por preços muito comodos.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

## LOJA DE CALÇADO

Silvestre Martins Viana & C.º estabelecidos com loja de calçado a rua do Príncipe canto da Livramento desta cidade, participão ao respeitável publico e com especialidade aos seus numerosos fregueses, que receberão pelo vapor *Guaporé*, um lindo e escolhido sortimento de calçado francês, para homens, senhoras, e crianças, esperão pois merecer a confiança de seus fregueses, e para isso se dedicão em beat servil-los.

Desterro, 28 de Abril de 1870.

**P**RECISA-SE de um criado, para serviços de casa, o qual deve ter boas qualidades e modos decentes. Paga-se bom salario. Em casa do consul da Italia no Matto Grosso.

## VENDE-SE

um carrinho de vime para duas crianças. Rua do Livramento n.º 12.

XARÓPE  
TONICO REGENERADOR  
DE QUINA E DE FFRRO

De GRIMBERT & C.º, pharmaceuticos em Paris.

Debaixo d'uma fórmula limpida e agradável, este medicamento reúne a quina, o tonico per excellencia, ie o ferro, um dos principais elementos do sangue.

E adaptado pelos mais celebres medicos de Paris, para curar a chlorose (cores palidas), facilitar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido.

Faz com que desapareçam rapidamente as dores do estomago, ás vezes intoleráveis, causadas pela anemia ou a infecções, que se sentem desde o estômago ao cérebro, e regula e facilita a menstruação. É recomendado com successo para os meninos patião dos lymphaticos ou escrofulosos. Êstímulo, excede o appêndice, favorize a digestão e convém a todas as pessoas cujo sangue está exhausto pelo trabalho, as doces, ou as convalescências prolongadas e difíceis.

Nunca se fazem esporas os seus bons resultados.

Depósito no Rio-Janeiro, 2, Chevrelot, rua do Carmo, 18 D; em Sesta-Catharina, São Pedro Schutel.

Typ. da « Regeneracion », Largo do Palacio n.º 32.

640 rs. a libra.

## STEINVOUD

20 RUA DO OUVIDOR 20  
Padaria Santo Honorato.

Com toda a perfeição, encontra-se todos os dias:

Pão frances de 1.ª qualidade.

Pão inglez de 1.ª qualidade.

Cracknells fresquinhos

Empada de palmito e camarão de 500 rs. a 1000 rs.

Todos os domingos e quintas-feiras

Em qualquer outro dia, por encomenda

Barato!

Gâteaux de Roi — todos os domingos

Por encommenda em qualquer tempo de 1000 rs. a 5,000 rs.

92 RUA DO OUVIDOR 20

## CRACKNELL'S

640 rs. a libra.

MUTILADA